

PMI™ do Standard Bank Moçambique

Condições para as empresas caem pela primeira vez num ano

Principais conclusões

Novas contratações na produção, novas encomendas e inventários

Subida no emprego abranda para um ritmo ligeiro

Custos e encargos diminuem

De acordo com os dados do inquérito mais recente, a economia moçambicana contraiu-se no início de 2023, uma vez que a fraca procura levou a uma nova queda da atividade empresarial. Como consequência, este declínio provocou um abrandamento nas contratações e um novo corte nos inventários das empresas, apesar de ter tido o impacto positivo de baixar os custos dos meios de produção. As empresas reduziram os seus encargos com a produção para tentar atrair clientes. Apesar das condições económicas mais fracas, as empresas mantiveram-se confiantes de que a produção irá aumentar durante este ano.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Após ter registado o valor neutro de 50,0 em Dezembro, o principal valor desceu para 48,2 em Janeiro, caindo pela oitava vez nos últimos nove meses. O indicador mais recente demonstrou uma ligeira deterioração na saúde da economia do setor privado, a primeira desde a vaga da variante Omícron da COVID-19 em Janeiro de 2022.

As novas contrações em diversas métricas essenciais em Janeiro foram cruciais para o declínio, incluindo a produção, que caiu pela primeira vez num ano. De acordo com os membros do painel, a atividade diminuiu significativamente devido à fraca procura por parte dos clientes, tendo algumas empresas referido o fraco poder de compra.

Da mesma forma, os volumes de novas encomendas caíram pela primeira vez no espaço de um ano, juntamente com declínios generalizados em todos os cinco setores abrangidos pelo inquérito. A agricultura e o setor industrial foram os mais afetados pelo declínio. A queda nas vendas agregadas esteve, em parte, associada a uma descida nas novas encomendas para exportação, que terá sido a primeira desde Março de 2022.

A quebra na procura levou as empresas a reduzirem a sua aquisição de meios de produção pelo terceiro mês consecutivo, com os inventários a serem sujeitos a um corte pela primeira vez

PMI do Standard Bank Moçambique

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: Standard Bank, S&P Global.

Os dados foram recolhidos em 12 - 26 de Janeiro de 2023.

Comentário

Relativamente aos resultados do inquérito, Fáusio Mussá, economista-chefe do Standard Bank - Moçambique, afirmou:

"Em Moçambique, o PMI do Standard Bank caiu para 48,2 em Janeiro de 2023, o valor mais baixo em 12 meses, após o ter fechado o ano 2022 no valor de 50. Isto reflete contrações mensais na produção, nas novas encomendas e nos stocks de aquisições, no geral acompanhadas por um abrandamento na produção e nos preços dos meios de produção.

"Tendo permanecido abaixo do valor de referência de 50, o PMI de Janeiro sugere uma contração no crescimento da economia em comparação com o mês anterior.

"Após um Dezembro moderado em 2022, com o PMI a sugerir que a atividade económica não sofrera mudanças, fica evidente que se observa em Janeiro, uma procura agregada mais fraca, o que muito provavelmente reflecte o impacto de uma política monetária que se tem tornado mais restritiva para ajudar a conter a inflação. Neste sentido, os recentes aumentos nos rácios de reservas obrigatórias irão traduzir-se em condições mais apertadas de liquidez.

"Apesar dos riscos permanecerem elevados, ajustamos a nossa previsão de inflação para 9,9%, em termos anuais, no final de 2023, após ter atingido 10,9% em Dezembro, em termos homólogos, com a inflação sobre os alimentos a abrandar e as pressões sobre o preço dos combustíveis a tornarem-se moderadas. Estas perspectivas são consistentes com as nossas previsões de que o crescimento do PIB registre um aumento modesto em 2023 para 4,2%, após uma estimativa de 4,1% em 2022.

"Do ponto de vista da produção, é provável que o crescimento seja impulsionado pelo sector primário. No entanto, o crescimento poderá ser mais lento nos sectores secundário e nos serviços, devido ao impacto esperado da política monetária restritiva e do ajuste fiscal previsto."



no espaço de um ano. As cadeias de fornecimento continuaram a melhorar, apesar de a mais recente redução dos prazos de entrega ter sido a mais ligeira desde Janeiro.

Numa nota positiva, a queda das vendas ajudou as empresas a reduzirem as encomendas em atraso. Apesar de modesta, a taxa de esgotamento foi das mais rápidas em dois anos e meio. A capacidade disponível levou a uma redução da necessidade de funcionários, baixando o crescimento das contratações para o valor mais baixo dos últimos 11 meses. Consequentemente, a inflação salarial abrandou para o ritmo mais lento do último ano.

Simultaneamente, os custos de aquisição nas empresas moçambicanas caiu pela primeira vez desde Janeiro de 2022, tendo alguns membros do painel registado uma descida dos preços dos fornecedores como resposta à fraca procura. A queda dos custos de aquisição contribuiu para uma nova descida nos custos gerais dos encargos, levando as empresas a reduzirem os seus preços de venda pela primeira vez em 12 meses, apesar de apenas ligeiramente.

Finalmente, as expectativas de produção para este ano mantiveram-se otimistas, com cerca de 52% dos inquiridos a preverem crescimento. As empresas relacionaram frequentemente a positividade com a esperança de que os planos de desenvolvimento possam continuar, apesar da fraca procura. Posto isto, o otimismo abrandou desde Dezembro, tendo ficado abaixo da tendência a longo prazo.

Contacto

Fáusio Mussá
Economista-chefe,
Mozambique Standard Bank
T: +258 215 01 012

fausio.mussa@standardbank.co.mz

Inercio Pene
Public Relations & Communication
Standard Bank
T: +258 843 124 994

inercio.pene@standardbank.co.mz

David Owen
Economist
S&P Global Market Intelligence
T: +44 1491 461 002

david.owen@spglobal.com

Sabrina Mayeen
Corporate Communications
S&P Global Market Intelligence
T: +44 7967 447 030

sabrina.mayeen@spglobal.com

Caso prefira não receber as notícias mais recentes da IHS Markit, envie um e-mail para katherine.smith@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela S&P Global a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços. Os dados foram recolhidos pela primeira vez em março de 2015.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited e/ou de suas afiliadas.

Este conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão da S&P Global gerida separadamente. É proibida a reprodução de qualquer informação, dados ou material, incluindo notações ("Conteúdo") sob qualquer forma, exceto com a autorização prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, as suas afiliadas e fornecedores ("prestadores de conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, exaustividade, atualidade ou disponibilidade de qualquer conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos da utilização de tal conteúdo. Os prestadores de conteúdo não serão responsáveis, em nenhuma circunstância, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários ou perdas (incluindo rendimentos ou lucros perdidos e custos de oportunidade) resultantes de qualquer utilização do conteúdo.